



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	8
III.	ESTRUTURA DO CURSO	9
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	9
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	9
	c) Organização curricular	10
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	29
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	31
	f) Metodologias de ensino	31
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	32
	h) Estratégias de apoio ao discente	33
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	33
	a) Avaliação dos discentes	33
	b) Avaliação dos docentes	35
	c) Avaliação do curso	36
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	36
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador Geral do PRONATEC	Reinaldo Trindade Proença

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Sigla: IFMG

Atos legais autorizativos:

E-mail de contato: pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

Site da unidade: www.ifmg.edu.br

Eixo tecnológico: Segurança

Titulação: Técnico em Segurança do Trabalho

Modalidade: Concomitante ou Subsequente

Número de Vagas: de acordo com a demanda

Turno: de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 1200 horas

Prazo previsto para integralização curricular: 4 semestres*

*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

b) Concepção do Curso

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística.

c) Perfil Profissional de Conclusão

Ao término do curso, pretende-se que o concluinte seja um profissional com a formação científica e tecnológica capaz de manter, configurar, testar e verificar os sistemas e ou equipamentos visando à segurança do trabalhador, com conhecimentos teóricos e práticos e as competências exigidas pelas empresas nas seguintes áreas:

- Prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas;
- Orientar e coordenar a execução dos serviços de segurança de equipamentos e instalações;
- Dar assistência técnica na compra, na venda e na utilização de produtos e equipamentos especializados;
- Executar e conduzir a execução técnica de trabalhos profissionais, bem como orientar e coordenar equipes de execução de instalações, montagens, operação, reparos ou manutenção;
- Prestar assistência técnica e assessoria no estudo de viabilidade e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou nos trabalhos de vistoria, perícia, avaliação, arbitramento e consultoria, exercendo, ainda, as seguintes atividades:
 - Coleta de dados de natureza técnica;

- o Desenho de detalhes e da representação gráfica de cálculos;
 - o Elaboração de orçamento de materiais e equipamentos, instalações e mão de obra;
 - o Detalhamento de programas de segurança do trabalho, observando normas técnicas e de segurança.
 - o Aplicação de normas técnicas concernentes aos respectivos processos de trabalho;
 - o Execução de ensaios de rotina, registrando observações relativas ao controle de qualidade dos materiais, peças e conjuntos;
 - o Regulagem de máquinas, aparelhos e instrumentos técnicos;
- Executar, fiscalizar, orientar e coordenar diretamente serviços de manutenção e reparo de equipamentos, instalações e serviços técnicos de Segurança do Trabalho, bem como conduzir e treinar as respectivas equipes.

O técnico em Segurança do Trabalho estará capacitado a desenvolver as competências gerais e específicas para montar e instalar, operar e manter componente, produtos, equipamentos e instalações na área de Segurança do Trabalho. Além disso, poderá realizar projetos, desenhos e plantas de baixa complexidade, tendo como área de atuação empresas privadas e estatais, consultoria e treinamento.

Essas competências serão desenvolvidas segundo as incumbências e as normas técnicas e legais que regem o seu campo profissional. Poderá desempenhar suas funções no âmbito da Segurança do Trabalho Industrial e Manutenção, atuando em relação de dependência ou de forma independente nas seguintes áreas ocupacionais: indústrias siderúrgicas, transportadoras (rodoferroviárias) mineração, montadoras de veículos e autopeças, bem como em oficinas, nas mais distintas fases dos processos produtivos das indústrias em geral, ou como profissional liberal. Sua formação polivalente lhe permitirá atuar interdisciplinarmente com profissionais de outras áreas tais como construção civil, eletrotécnica, produção agropecuária e informática.

Como técnico, poderá interpretar as definições estratégicas surgidas dos questionamentos técnicos e hierárquicos correspondentes, gerenciar suas atividades específicas, realizar e controlar a totalidade das atividades requeridas até a sua

concretização, tendo em conta os critérios de seguridade, impacto ambiental, relações interpessoais, qualidade, produtividade e custos.

O técnico em Segurança do Trabalho será competente na gestão de suas atividades específicas e poderá atuar na geração, consolidação e gestão de empreendimentos, individualmente ou em grupos.

d) Objetivos e Competências

✓ Objetivo geral

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho tem como objetivo geral formar profissionais técnicos de nível médio na área de Segurança do Trabalho nos termos da legislação vigente, no âmbito dos Setores Produtivos e de Serviços, que desempenhem atividades de prevenção de acidentes do trabalho, neles inclusos as doenças profissionais e do trabalho, através de ações e programas específicos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e propiciando a diminuição do custo social decorrente dos infortúnios laborais.

✓ Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Aplicar as Normas Regulamentadoras no Ambiente Laboral;
- Avaliar os Riscos Ambientais;
- Acompanhar o desenvolvimento de Programas Ambientais;
- Desenvolver treinamentos de Segurança de Saúde do Trabalhador nas Empresas;
- Fomentar a cultura de prevenção e saúde no trabalho.

III. ESTRUTURA DO CURSO

a) Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

b) Requisitos e formas de acesso ao curso

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período predeterminado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

c) Organização curricular

MÓDULO I		
Disciplina	Carga Horária	Número de Aulas Hora Aula (60 min.)
Matemática aplicada à segurança do trabalho	40 horas	40
Qualidade de vida no trabalho	40 horas	40
Gestão Organizacional	40 horas	40
Primeiros Socorros	80 horas	80
Comunicação Gerencial	40 horas	40
Inglês	40 horas	40
Introdução ao Direito	40 horas	40
Total	320 horas	320

MÓDULO II		
Disciplina	Carga Horária	Número de Aulas Hora Aula (60 min.)
Higiene Ocupacional	80 horas	80
Ergonomia	80 horas	80
Direito Aplicado à Segurança e Saúde no Trabalho	60 horas	60
Introdução à Segurança do Trabalho	80 horas	80
Total	300 horas	300


MÓDULO III		
Disciplina	Carga Horária	Número de Aulas Hora Aula (60 min.)
Controle Ambiental	90 horas	90
Tecnologia e Segurança do trabalho	90 horas	90
Gestão em Saúde	80 horas	80
Total	260 horas	260

MÓDULO IV		
Disciplina	Carga Horária	Número de Aulas Hora Aula (60 min.)
Prevenção e Combate a Sinistro	90 horas	90
Prevenção e Combate a Perdas	90 horas	90
Saúde Ocupacional	80 horas	80
Segurança do trabalho e Projeto Integrador	60 horas	60
Total	320 horas	320

Total hora aula	Número de Aulas hora aula (60 min.)
1.200 horas	1.200

- ✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas


Módulo: I

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Disciplina: Matemática aplicada à segurança do trabalho	
	Módulo: I	
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>O estudo da matemática aplicada à segurança do trabalho: conceitos e história; Frequência; gráficos, probabilidades e dados estatísticos. Fontes de Dados Epidemiológicos e Medidas. Indicadores de Saúde. Vigilância Epidemiológica e Investigação de Surtos. O estudo das causas na investigação e pesquisa epidemiológicas. Delineamentos comuns de pesquisa usados em Epidemiologia – tipos de estudos. Avaliação de risco em estudos epidemiológicos. Entendendo os erros. Aperfeiçoando as decisões. Descrever a variação dos dados: análise exploratória de dados. Inferência Estatística e Teste de Hipóteses. Análise Bivariada. Tamanho da amostra.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
<p>Ler interpretar e executar dados matemáticos e estatísticos relacionados à segurança do trabalho.</p>		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar tópicos de matemática para as diversas aplicações na segurança do trabalho. ● Familiarizar o aluno com a construção de dados gráficos em relação a prevenção de acidentes no trabalho. ● Familiarizar o aluno com notação científica e de engenharia. ● Apresentar mapas de risco de acordo com locais de trabalho. 		
Bibliografia Básica		
<p>GELSON et al. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2001. v 3. MILONE, Giuseppe. Estatística: geral e aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística: fácil. São Paulo: Saraiva, 1998.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. Tradução: José Luiz Celeste. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</p>		


TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

DORIA FILHO, U. **Introdução à Bioestatística – para simples mortais**. São Paulo: Elsevier, 1999.

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Segurança do Trabalho</p>	<p>Disciplina: Qualidade de vida no trabalho</p>	
	<p>Módulo: I</p>	
<p>Total de horas: 40 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 40 horas</p>	<p>Aulas Práticas: -</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>O estudo e a vivência da relação do movimento humano com a saúde, favorecendo a conscientização da importância das práticas corporais como elemento indispensável para a aquisição da qualidade de vida. Considerar a nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e a afetividade como elementos associados para a conquista de um estilo de vida saudável.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<p>Objetivo Geral:</p>		
<p>Valorizar o corpo e a atividade física como meio de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros nas atividades laborais, sendo capaz de relacionar o tempo livre e o lazer com sua vida cotidiana.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar as capacidades físicas básicas, o conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptando às suas necessidades e as do mundo do trabalho. ● Utilizar a expressividade corporal do movimento humano para transmitir sensações, idéias e estados de ânimo. ● Reconhecer problemas de postura inadequadas, dos movimentos repetitivos (LER e DORT), a fim de evitar acidentes e doenças no ambiente de trabalho ocasionado a perda da produtividade e a queda na qualidade de vida. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do esporte. Ed. Ícone, 2007. DANTAS, Estélio Henrique Martins; FERNANDES FILHO, José. Atividade física em ciências da saúde. Rio de Janeiro, Shape, 2005. POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. Ginástica Laboral: teoria e pratica– Rio de Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p>		
<p>PHILIPPE -E.Souchard. Ginástica postural global. 2ª ed. Martins Fontes, São Paulo, 1985. VALQUIRIA DE LIMA Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho. Ed.</p>		


Phorte, 2007.
 BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos de Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira, 2004.
 DETONI, D. J. **Estratégia de avaliação da qualidade de vida no trabalho**: estudos de caso em agroindústria. (Mestrado em engenharia de produção). Florianópolis: UFSC, 2001.
 DIAS, Reinaldo. **Cultura Organizacional**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Disciplina: Gestão Organizacional	
Total de horas: 40 horas	Módulo: I Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Conhecimento da administração, acerca dos conceitos, organizações, papéis do administrador, funções administrativas. Modelos tradicionais de avaliação de desempenho. Macro visão da competência em seus conceitos básicos. Modelo integrado e estratégico de gestão de pessoas no ambiente do trabalho. Metodologia de processamento no estudo das inter-relações e seus indicadores.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar noções sobre a empresa, sua amplitude e complexidade de forma que o corpo discente possa inicialmente entender, diagnosticar, criar e propor medidas corretivas através do emprego de mecanismos, técnicas e ferramentas de organização visando a otimização quanto ao uso dos recursos em busca de melhores resultados. ● Definir administração, a tarefa e os papéis do administrador. ● Conhecer e descrever os processos administrativos de planejar, organizar, dirigir e controlar. ● Descrever as funções administrativas em cada nível hierárquico da organização. ● Conhecer as funções e técnicas aplicadas as funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. 		
Bibliografia Básica		
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 II. MOTA, Fernando C.P. Teoria geral da administração: uma introdução . 21. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. BORGES, L. O. Os profissionais de saúde e seu trabalho . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.		
Bibliografia Complementar		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . São Paulo: Atlas 2005.		


BATEMAN, Thomas S. **Administração: Novo Cenário Competitivo**. São Paulo: Atlas 2006.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação no trabalho**. São Paulo: Bontempo Editorial, 2002.

BITTENCOURT, C. et al. **Gestão contemporânea de pessoas. Novas práticas, conceitos tradicionalistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Segurança do Trabalho</p>	<p>Disciplina: Primeiros Socorros</p>	
	<p>Módulo: I</p>	
<p>Total de horas: 80 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 80 horas</p>	<p>Aulas Práticas:-</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>O estudo dos primeiros socorros; Queimaduras; Hemorragia, Ferimentos e Contusões; Fraturas, Luxações e Entorses; Convulsões; Desmaios; Corpos Estranhos; Intoxicação; Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos; Ressuscitação Cardiopulmonar; Mobilização e Transporte de Acidentados; Angina e Infartos; Acidentes com Múltiplas vítimas.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<p>Objetivo Geral: Capacitar os alunos a prestarem primeiros socorros a um acidentado, a um doente ou a uma vítima de mal súbito e a uma vítima de acidente de trabalho, utilizando os conhecimentos adquiridos em sala de tendo em vista: reconhecer situações que coloquem a vida do trabalhador em risco.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário. ● Controlar sangramento. ● Minimizar o risco de outras lesões e complicações. ● Evitar infecções. ● Deixar a vítima de acidente de trabalho o mais confortável possível. ● Providenciar assistência médica e transporte quando necessário. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>AZEVEDO, José Lacerda de. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: SENAI, Divisão de Recursos Humanos, 1977. 57p.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Profissionalização de Auxiliares de Saúde: Atendimento de Emergência. 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003.</p> <p>MICHEL, Oswaldo. Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p>		

KAWAMOTO, Emilia Emi. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: E.P.U., 2002. 105p
 NASI, Luiz Antônio. **Rotinas em Pronto-Socorro: Tratamento do Queimado**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 1994.
 SANTOS, Judson Ferreira dos. **Condutas Imediatas**. Natal: J. F. dos Santos 2004. 125p
 SENAC. **Primeiros Socorros**. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC/ DN/ DFP, 1991. 90 p
 RUSSO, Ary do Carmo. **Urgências: Queimaduras**. Ano 6, nº 3. São Paulo, SP. Roche


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico Segurança do Trabalho	Disciplina: Comunicação Gerencial	
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas:	Aulas Práticas:-
Ementa do Programa		
Conceito de gênero textual; Elementos e formas da comunicação; leitura e produção de textos; argumentação da linguagem.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver as habilidades de leitura e produção oral e escrita dos gêneros textuais que circulam na área do Técnico de Nível Médio, mediante um trabalho integrado de análise e produção de textos. ● Utilizar estratégias de sumarização; Expressar-se em estilo adequado aos gêneros supracitados; ● Produzir textos que circulam na área do Técnico de Nível Médio em Alimentos na forma subsequente (com ênfase em verbete resumo, resenha e relatório de atividades, cartas, memorando, ofício), reconsiderando a articulação coerente entre os elementos linguísticos (orações, períodos, parágrafos e demais partes do texto); a pertinência das informações e dos juízos de valor; a eficácia comunicativa e a adequação às normas da ABNT. 		
Bibliografia Básica		
BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. CEREJA, W.R.; MAGALHAES, T.C. Texto e interação . São Paulo: Atual, 2000. KOCH, I., TRAVALIA, L. C. Texto e coerência . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993		
Bibliografia Complementar		
FIGUEREDO, L.C. A redação pelo parágrafo . Brasília: Editora Universidade de Brasília. 1999. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual . 3 ed. São Paulo: Contexto, 1991. ARGENTI, Paul .Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação . Tradução de Ariana Rieche. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		

NASSAR Paulo; FIGUEIREDO, Rubens. **O que é comunicação empresarial**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas**. 5.ed. São Paulo: Summus, 1986.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Segurança do Trabalho</p>	<p>Disciplina: Inglês</p>	
<p>Total de horas: 40 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 40 horas</p>	<p>Aulas Práticas: -</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>Estratégias de leitura, conteúdo sistêmico e técnico da língua inglesa na saúde e segurança do trabalho.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<p>Objetivo Geral: Desenvolver habilidades de leitura e escrita na língua inglesa e o uso competente dessa no cotidiano, construindo textos básicos, em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Praticar a tradução de textos do inglês para o português; ● Compreender textos em Inglês, através de estratégias cognitivas e estruturas básicas da língua; ● Utilizar vocabulário da língua inglesa nas áreas de formação profissional; ● Desenvolver projetos multidisciplinares, interdisciplinares utilizando a língua inglesa como fonte de pesquisa. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>AZAR, Betty Schramper. Understanding and Using English Grammar. 3rd Ed. Upper Sadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998</p> <p>OLIVEIRA, Sara. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: Ed. UnB., 1998.</p> <p>TOUCHÉ, Antônio Carlos ; ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.</p> <p>SWAN, Michael. (2005). Practical English Usage. Oxford University Press.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p>		
<p>MARTIN, Elizabeth A. (Ed.)(2003). Dictionary of Law. 5. ed. Oxford : Oxford University Press.</p> <p>HEWINGS, Martin. (2000). Advanced Grammar in Use: a self study reference and</p>		

practice book for advanced learners of English. Cambridge University Press. MURPHY, Raymond. (1998). **English Grammar in Use**: a self study reference and practice book for intermediate students. 2. ed. Cambridge : Cambridge University Press. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Disciplina: Introdução ao Direito	
	Módulo: I	
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Introdução ao Direito; Direito Constitucional, Direito Civil; Direito Processual; Direito Penal; Direito do trabalho; Direito Tributário; Direito Previdenciário.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: A disciplina Introdução ao Direito tem o propósito de desenvolver no aluno o raciocínio jurídico, para ser utilizado nos diferentes ramos específicos do Direito e novos direitos: Direito Penal, Direito Comercial, Direito Civil, Direito do Trabalho, Direito Constitucional, Direito Tributário, Direito Ambiental, Direito Imobiliário, Biodireito... Além disso, pelo seu caráter interdisciplinar, ela abrange aspectos filosóficos, históricos, sociológicos e jurídicos, facilitando a compreensão do fenômeno jurídico.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar a adequada assimilação de conhecimentos jurídicos elementares e necessários para o desenvolvimento de habilidades e capacidades críticas em relação à ciência do Direito. ● Reconhecer, entender e utilizar, adequadamente, as noções jurídicas básicas e fundamentais para o pleno exercício da Cidadania Brasileira e, particularmente, para a vivência das Relações de Trabalho. ● Promover o estudo da disciplina: DIREITO APLICADO À SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. 		
Bibliografia Básica		
VADE-MECUM JURÍDICO, que contenha, no mínimo: a Constituição Federal, a Consolidação das Leis do Trabalho e a Legislação Previdenciária. “Edição ATUALIZADA de qualquer editora”. O Direito - Introdução e Teoria Geral , Autor: José de Oliveira Ascensão Editora: Almedina Ano: 2011. SOS –SÍNTESES ORGANIZADAS SARAIVA -Direito Administrativo, Civil, Constitucional, Penal, Previdenciário, Trabalho, Tributário, Processo Civil e Processo do Trabalho ; publicados pela Editora Saraiva (www.saraivajur.com.br/sos). Lições de Introdução ao Direito ; Autor: Fernando José Bronze Editora: Coimbra Ano: 2010 Introdução ao estudo do Direito - Autor: A. Santos Justo Editora: Coimbra Editora Ano: 2012.		
Bibliografia Complementar		

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo e FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **RESUMOS DE DIREITO: ADMINISTRATIVO, CIVIL, CONSTITUCIONAL, PROCESSO CIVIL, PENAL, TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO**. São Paulo. Malheiros Editores Ltda..


COTRIM, Gilberto Vieira. **DIREITO E LEGISLAÇÃO**. São Paulo. Editora Saraiva. 2008.

CASTRO, Aducto de Souza. **DIREITO E LEGISLAÇÃO**. São Paulo. Editora Atlas. 2009.

PINHO, Ruy Rabelo e NASCIMENTO, Amaury Mascaro. **INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO**. Editora Atlas. São Paulo. 2008.

RESUMÃO JURÍDICO. -**Direito Administrativo, Civil, Constitucional, Penal, Previdenciário, Trabalho, Tributário, Processo Civil e Processo do Trabalho**; editados por Barros, Fischer & Associados. (www.bafisa.com.br).


Módulo: II

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Segurança do Trabalho</p>	<p>Disciplina: Higiene Ocupacional</p>	
<p>Total de horas: 80 horas</p>	<p>Módulo: II</p>	<p>Aulas Teóricas: 80 horas</p>
	<p>Aulas Práticas: -</p>	
Ementa do Programa		
<p>Higiene Ocupacional visa propiciar aos alunos (as) do curso Técnico em Segurança do Trabalho o embasamento teórico, atualizado, para o correto entendimento dos preceitos padronizados nacionalmente e internacionalmente, que sustentam a ciência da Higiene Ocupacional.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar ambientes de trabalho salubres ● Proteger e promover a saúde dos trabalhadores ● Proteger o meio ambiente ● Contribuir para um desenvolvimento sócio-econômico e sustentável. ● Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre conceitos padronizados internacionalmente e nacionalmente da higiene ocupacional. ● Conhecer a origem da higiene ocupacional; ● Reconhecer as principais entidades nacionais e internacionais que atuam na área da higiene ocupacional; 		
Bibliografia Básica		
<p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.</p> <p>GONÇALVES, Edwar Abreu. GONÇALVES, José Alberto de Abreu. Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntas e Respostas. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.</p> <p>Introdução à Higiene Ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BREVIGLIERO, Ezio. POSSEBON, José. SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. 2. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Editora</p>		

SENAC São Paulo, 2008.
 VENDRAME, Antônio Carlos. Agentes Químicos: **Reconhecimento, Avaliação e Controle na Higiene Ocupacional**. São Paulo: Ed. do Autor, 2007.
 COUTINHO, Antônio Souto. **Conforto e Insalubridade Térmica em Ambientes de Trabalho**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2005.
 SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 2. ed. Atualizada e Ampliada. Belo Horizonte: ASTEC, 2009.
 BREVIGLIERO, E. **Higiene Ocupacional: Agentes biológicos, Químicos e Físicos** São Paulo: Senac, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Disciplina: Ergonomia	
Total de horas: 80 horas	Aulas Teóricas: 80 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Conceitos, características, classificação e desenvolvimento da ergonomia. Aspectos legais. Aspectos ergonômicos. Métodos e técnicas para uma análise ergonômica do trabalho.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Apresentar os seguintes conhecimentos, habilidades e atitudes compreendendo os pressupostos básicos da Ergonomia.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver espírito observador, crítico e científico; ● Conhecer a estrutura básica de uma análise ergonômica do trabalho; ● Acompanhar um plano ou projeto ergonômico ou intervenção ergonômica; ● Executar, no que lhe cabe, as recomendações; ● Fazer recomendações apropriadas para do projeto ergonômico ou intervenção ergonômica. 		
Bibliografia Básica		
BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora NR-17-Ergonomia . 23 de maio de 1990 DINIZ, Carlos Alb. MTb, SSST. Norma Regulamentadora 17: Manual de Utilização . Brasília. 1994. DUL, JAN; WEERDMEESTER, BERNARD. Ergonomia prática . 2ª Ed. Rev. e ampl. São Paulo: Editora Blucher, 2004.		
Bibliografia Complementar		
BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora NR-15-Insalubridade –		

atividades e operações, 1994.
 COUTO, HUDSON DE ARAÚJO. **Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico guia prático**. São Paulo: Ergo editora, 2007.
 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON; Robert. **Administração da produção**. 2. ed. –reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.
 GRANDJEAN, ETIENNE. **Manual de ergonomia - adaptando o trabalho ao homem**. 5.ed. São Paulo: Bookman, 2009.
 LIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Disciplina: Direito Aplicado à Segurança e Saúde no Trabalho	
	Módulo: II	
Total de horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Atribuições do profissional de segurança no trabalho. Responsabilidade profissional, trabalhista, civil e criminal. A co-responsabilidade. Portarias normativas e outros dispositivos legais. Embargo e interdição. Convenção e recomendações da Organização Internacional do Trabalho. Normas técnicas. Normas nacionais, estrangeiras e internacionais. Técnicas do preparo de normas, instruções e ordens de serviço. Importância da utilização de normas técnicas. Direito Constitucional; CLT; Direito previdenciário; Aspectos jurídicos das Normas Regulamentadoras 01, 02, 04, 05, 06, 07, 09, 15, 16 e 28.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Capacitar profissionais técnicos de nível médio, nos termos da legislação vigente, para no âmbito dos Setores Produtivos e de Serviços desempenhar atividades de prevenção de acidentes do trabalho, neles inclusos as doenças profissionais e do trabalho, através de ações e programas específicos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador brasileiro, e propiciando a diminuição do custo social decorrente dos infortúnios laborais.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar ou participar de programas e projetos específicos da sua área de atuação de forma multifuncional; ● Executar ações abrangendo desde a implantação de políticas institucionais na área de Segurança e Saúde do Trabalho à especificidade de elaboração de pareceres técnicos e desenvolver acompanhamento sistemático e estruturado dos processos e procedimentos da área de trabalho, visando determinar a eficiência e eficácia do que está sendo realizado, executando manutenção ou correção das ações de Segurança e Saúde do Trabalho. ● Propiciar ao aluno a adequada assimilação de conhecimentos jurídicos específicos habilidades e capacidade crítica em relação à ciência do Direito. ● Reconhecer, entender e utilizar, adequadamente, as noções específicas de Proteção Jurídica à Segurança e Saúde no Trabalho, fundamentais para a atuação nessa área específica. 		
Bibliografia Básica		
VADE-MECUM JURÍDICO , que contenha, no mínimo: a Constituição Federal, a Consolidação das Leis do Trabalho e a Legislação Previdenciária . “Edição ATUALIZADA de qualquer		

editora”.

BRANDIMILLER, Primo A. **Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho**. 1a Edição. São Paulo. Editora SENAC. 1996.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Segurança e medicina do trabalho em 1200 perguntas e respostas**. 3a Edição. São Paulo. LTr Editora. 2000.

Oliveira, Sebastião Geraldo. **Proteção Jurídica Saúde do Trabalhador**. 4a Edição. São Paulo. LTr Editora. 2006.

Bibliografia Complementar

MICHEL, Osvaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. São Paulo. LTr Editora. 2004.
MORAIS, Giovanni Araújo. **Normas regulamentadoras comentadas**. 6ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro. 2006.

Oliveira, Sebastião Geraldo. **Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional**. 4a Edição. São Paulo. LTr Editora. 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Segurança do Trabalho</p>	<p>Disciplina: Introdução à Segurança do Trabalho</p> <p>Módulo: II</p>	
<p>Total de horas: 80 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 80 horas</p>	<p>Aulas Práticas: -</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>Histórico, atos e condições inseguras, estudo do ambiente do trabalho, noção de proteção e combates a incêndios, serviço de segurança, esboço de mapas de riscos ambientais, equipamentos de proteção individual e coletiva, sinalização de segurança, produtos perigosos.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<p>Objetivo Geral: Capacitar os alunos para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar o acidente do trabalho; ● Conhecer e avaliar os riscos ambientais nos locais de trabalho; ● Calcular e interpretar dados estatísticos. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb3.214/78 e alterações). SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez. Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro 2004. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da Prevenção de Acidentes. São Paulo, Atlas, 1995 Binder, Maria Cecília Pereira e outros. Árvore de Causas. São Paulo, Publisher Brasil, 2001.</p>		

Normas da ABNT 2013.
Bibliografia Complementar
GONÇALVES, Edwar Abreu. Segurança e Medicina do trabalho em 1.200 Perguntas e Respostas . São Paulo: LTr. 2005.
GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho . São Paulo: LTr, 2006.
Caminhos da Análise de Acidentes do Trabalho –Ministério do Trabalho e Emprego – 2003
Santos, Alcinéa M. dos Anjos e outros. Introdução à Higiene Ocupacional . São Paulo: FUNDACENTRO, 2001.

Módulo: III

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Disciplina: Controle Ambiental
	Módulo: III	
Total de horas: 90 horas	Aulas Teóricas: 90 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Novos paradigmas da área ambiental. Conceituação e importância da preservação do meio ambiente. Programas de preservação do meio ambiente. Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores. Sistemática a seguir na preparação de um estudo da proteção do meio ambiente. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes. Preservação do meio ambiente e a qualidade do ar. Sistemática a seguir na preparação de um estudo da proteção do meio ambiente. Preservação do meio ambiente e preservação do solo. Resíduos Industriais (NR 25). A influência do meio ambiente na vida humana. Poluição da água, do solo e do ar. Noções de SGA.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida, proteção à saúde e preservação da qualidade ambiental.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definir prioridades para os aspectos de impactos à saúde e ao meio ambiente; ● Identificar e caracterizar processos de intervenção antrópica no meio ambiente e os riscos a eles associados; ● Identificar os procedimentos para exploração racional dos recursos naturais (água, ar, solo); ● Elaborar pareceres técnicos baseados na legislação ambiental, referentes a resíduos sólidos, poluição atmosférica e controle da qualidade da água; ● Aplicar sistemas de gestão ambiental segundo a ISO 14001. 		
Bibliografia Básica		
MOURA, Luiz Antônio Abdalla. Qualidade e Gestão Ambiental: Sugestão para Implantação		

das Normas 14.000 nas Empresas. 2a.ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000.
 SEWELL, Granville H. **Administração e controle da qualidade ambiental**. Editora EPU. 2006.
 DERISIO, José Carlos. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. Editora SIGNUS. 2007.

Bibliografia Complementar

SALIBA, T.M. **Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. 3 ed. São Paulo: LTR, 2002.
 PHILIPPI JUNIOR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável**. Barueri: Manole, 2008
 GONÇALVES, Edwar Abreu. **Segurança e saúde no trabalho em 600 questões objetivas**. São Paulo. LTr Editora. 2004.
 GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 3a Edição. São Paulo. LTr Editora. 2006
 MEDEIROS NETO, Xisto Tiago de. **Dano moral coletivo**. São Paulo. LTr Editora. 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Segurança do Trabalho</p>	<p>Disciplina: Tecnologia e Segurança do trabalho</p>	
<p>Total de horas: 90 horas</p>	<p>Módulo: III</p>	<p>Aulas Teóricas: 90 horas Aulas Práticas: -</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>A disciplina de tecnologia e segurança do trabalho visa apresentar aos alunos (as) do curso Técnico em Segurança do Trabalho uma noção básica da instrumentação utilizada na saúde ocupacional.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Formar profissionais que saibam analisar o impacto da exposição do trabalhador a riscos ambientais, para atuar em situações que envolvam acidentes com danos pessoais e para dirigir e assessorar treinamentos na área de saúde do trabalhador. ● Formar profissionais aptos a identificar os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos existentes no ambiente de trabalho, ● Analisar e propor medidas preventivas no campo de segurança e higiene do trabalho. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011. GONÇALVES, Edwar Abreu. GONÇALVES, José Alberto de Abreu. Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntase Respostas. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010. GERGES, Samir NagiYousri. Ruído: fundamentos e controle. 2. ed. Florianópolis: S.N.Y. Gerges, 2000.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p>		
<p>GERGES, Samir NagiYousri. Protetores Auditivos. 1. ed. Florianópolis: S.N.Y. Gerges,</p>		

2003.

BREVIGLIERO, Ezio. POSSEBON, José. SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. 2. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008.

VENDRAME, Antônio Carlos. **Agentes Químicos: Reconhecimento, Avaliação e Controle na Higiene Ocupacional**. São Paulo: Ed. do Autor, 2007.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPR**. 2. ed. Atualizada e Ampliada. Belo Horizonte: ASTEC, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores: PPR**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho		Disciplina: Gestão em Saúde	
		Módulo: III	
Total de horas: 80 horas	Aulas Teóricas: 80 horas	Aulas Práticas: -	
Ementa do Programa			
Conceitos sobre gestão organizacional. Elementos gerenciáveis. Estilos de gerenciamento. Instrumentos de gerenciamento. Cultura Organizacional. Elementos de um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional NBR 18801:2010			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Habilitar nas competências básicas para a ação de gestão de serviços de saúde profissionais com responsabilidades ampliadas de gestão administrativa e de gestão da atenção à saúde. ● Conhecer os modelos de gerenciamento; ● Entender o funcionamento de um sistema de gestão; Compreender a cultura organizacional; ● Compreender a implementação de um sistema de gestão de SSO baseado na NBR ISO18801; ● Gerenciar um Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional. 			
Bibliografia Básica			
ARAÚJO, G.M. Sistema de gestão de SSO OHSAS 18001:2007 e OIT SSO/2001 Comentado e Comparado . 2ª edição. Rio de Janeiro: GVC, 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO18801: sistema de saúde e segurança no trabalho –requisitos . Brasil, 2010. CHIAVENATO, I. Introdução à TGA–Edição compacta . 3ª Ed. São Paulo: Campus, 2004.			
Bibliografia Complementar			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO19011:2002:			

diretrizes para auditorias de sistema de gestão. Rio de Janeiro, 2002.
BRITISH STANDARDS INSTITUTION. OHORASAS 18001: Occupational health and safety management system –specification BSI. London, 2007.
CERQUEIRA, J.P. de. Sistemas de gestão integrados: ISO9001, NBR16001, OHORASAS 18001, ISO14001 e SA8000: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.
FPNQ. Fundação do Premio Nacional da Qualidade. Disponível em<www.fpnq.org.br>.
CAMPOS, RO. Planejamento e razão instrumental: uma análise da produção teórica sobre planejamento estratégico em saúde, nos anos noventa, no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2000.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Disciplina: Prevenção e Combate a Sinistro	
Total de horas: 90 horas	Aulas Teóricas: 90 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Entendimento sobre o fogo e o incêndio; a combustão e seus elementos; métodos de transmissão de calor; classificação dos incêndios e dos agentes extintores; sistemas extintores de sinistros fixos e móveis e seus tipos; sistemas de detecção e alarme de sinistros; equipamentos de proteção individual para combate a sinistros; proteções estruturais contra sinistros.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Identificar e monitorar as proteções fixas e móveis extintoras na empresa utilizando os métodos e técnicas de prevenção e combate ao sinistro e implantar e coordenar ações corretivas e preventivas no ambiente de trabalho.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar situações como possíveis desencadeadoras de sinistros; ● Dimensionar quantidades de unidades móveis extintoras; ● Elaborar e supervisionar planilhas de controle de proteções móveis extintoras ; ● Supervisionar as áreas da empresa e os procedimentos seguros de trabalho; ● Elaborar e implantar planos de ação de emergência e de contingência; ● Dimensionar equipes de combate a sinistros. 		
Bibliografia Básica		
<p>GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde do Trabalho, LTr. São Paulo, 20002.</p> <p>Camillo Júnior, Abel Batista. Manual de Prevenção e Combate a Incêndios, EditoraSenac. São Paulo,19993.</p> <p>AZEVEDO, Gustavo Maurício Estevão de. Tecnologia de Prevenção e Combate aos Sinistros. Recife: CEFET/PE, 1992.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional, LTr. São Paulo,</p>		


2008.
 AMORIM, Walter Vasconcelos de. **Curso de Prevenção e Combate a Incêndio**. LTr. São Paulo, 2009.
 CARDELLA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas, 1999.
 SALIBA.T.M; CORREA M.A.C; AMARAL L.S. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais: PPRA**. 3 ed. São Paulo: LTR, 2002.
 BREVIGLIERO, E. **Higiene Ocupacional: Agentes biológicos, Químicos e Físicos**, São Paulo: Senac, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	Disciplina: Prevenção e Combate a Perdas	
Total de horas: 90 horas	Módulo: IV Aulas Teóricas: 90 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Evolução do prevenicionismo; custo direto / custo indireto; sistema convencional de análise de acidentes; avaliação das perdas num processo; segurança patrimonial; inspeção de segurança; permissão de trabalho; análise de segurança de trabalho; procedimento de trabalho; observação planejada de trabalho; técnicas de análise de riscos; confiabilidade de sistemas.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Aplicar normas e técnicas de segurança nas empresas, visando à prevenção e o controle de perdas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planejar e executar programas e projetos de análise de riscos estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação; ● Formular estratégias para a implantação dos programas necessários; ● Classificar, selecionar e aplicar metodologias de Análise de Riscos; ● Identificar os riscos sob a ótica de probabilidade e conseqüência do mesmo; ● Analisar e avaliar as perdas de um sistema. 		
Bibliografia Básica		
GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho . São Paulo: LTr, 2008. DE CICCIO, Prancesco; FANTAZINNI, Mário Luiz. Técnicas modernas de gerência de riscos . São Paulo: IBGR, 1985. TAVARES, José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho . São Paulo: Ed. Senac, 2008		

Bibliografia Complementar
<p>FIGUEIREDO JÚNIOR, JOSÉ VIEIRA. Prevenção e Controle de Perdas: abordagem integrada –Natal: IFRN Editora, 2009.</p> <p>Saliba, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional, LTr. São Paulo, 2008</p> <p>CAMPOS, A. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem, São Paulo: Senac, 2000.</p> <p>MORAES G.A. Normas regulamentadoras comentadas: Revisada, ampliada, atualizada e ilustrada. 7 ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde ,2009.</p> <p>CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 1999.</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
Curso: Técnico Segurança do Trabalho	Disciplina: Saúde Ocupacional	
	Módulo: IV	
Total de horas: 80 horas	Aulas Teóricas: 80 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Fluxograma da saúde ocupacional; Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO. Identificação de EPI e EPC. NR6. Códigos e símbolos de SST. NR 32. Princípios básicos de prevenção de acidentes no trabalho na área de saúde. Inspeção de segurança. Causas de acidentes de trabalho. CAT. CIPA. Manutenção preventiva de materiais e equipamentos.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Planejar ações a cerca das Doenças Profissionais X Doenças Ocupacionais; Riscos físicos; Riscos químicos; Riscos biológicos; Riscos ergonômicos; Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional –PCMSO. ● Reconhecer Doenças Profissionais X Doenças Ocupacionais; ● Estabelecer riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos, riscos ergonômicos. 		
Bibliografia Básica		
<p>MONTEIRO, A.L.; BERTAGNI, R.F.S. Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>SILVA, M.G.C. Saúde Ocupacional: Auto-avaliação e Revisão. São Paulo: Atheneu, 1999.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual Técnico para os Serviços de Saúde. Brasília: MS, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Câncer relacionado ao trabalho: Leucemia mieloide aguda –Síndrome Mielodisplásica decorrente da exposição ao benzeno. Brasília: MS, 2006.</p>		

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dermatoses Ocupacionais**. Brasília: MS, 2006. 92p.
 MINISTÉRIO DA SAÚDE. LER/DORT: **Dilemas, polêmicas e dúvidas**. Brasília: MS, 2001.
 MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR)**. Brasília: MS, 2006.
 MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pneumoconioses**. Brasília: MS, 2006.
 MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Risco Químico: atenção à saúde dos trabalhadores expostos ao benzeno**. Brasília: MS, 2006.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico Segurança do Trabalho		Disciplina: Segurança do Trabalho e Projeto Integrador	
		Módulo: IV	
Total de horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -	
Ementa do Programa			
Normas Regulamentadoras. Apresentação de propostas de temas relativos à Segurança no Trabalho para desenvolvimento de um projeto de Conclusão de Curso. Revisão de ferramentas de formatação e técnicas de elaboração de um projeto integrando a teoria e a prática na elaboração de projetos que mobilizem o aprendizado durante o curso.			
Objetivos			
Objetivo Geral: Conhecer as normas regulamentadoras, desenvolvimento de projeto de pesquisa com bases científicas conforme orientação do corpo docente e normas técnicas brasileiras.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a organização e dimensionar a CIPA o SESMT; ● Analisar o funcionamento dos dispositivos de proteção coletiva e individual e indicar os tipos adequados; ● Conhecer os procedimentos de segurança no transporte, movimentação, manuseio e armazenagem de materiais; ● Identificar os riscos gerados pelo uso de máquinas e equipamentos e planejar a adoção de medidas preventivas; ● Dimensionar as instalações sanitárias, vestiário, cozinha, refeitório e alojamento nos locais de trabalho; ● Identificar os riscos de acidentes do trabalho e aplicar os requisitos técnicos de segurança nas edificações; ● Identificar as cores utilizadas na sinalização de segurança; ● Conhecer e identificar os riscos presentes na instalação, funcionamento e operação de cadeiras e vasos de pressão. 			
Bibliografia Básica			
Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb3.214/78 e alterações). SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez. Normas			

Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro 2009.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da Prevenção de Acidentes.** São Paulo, Atlas, 1995.

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Segurança e Medicina do trabalho em 1.200 Perguntas e Respostas.** São Paulo: 2005.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho.** São Paulo: LTr, 2006.

Caminhos da Análise de Acidentes do Trabalho—Ministério do Trabalho e Emprego –2003

PIZZOLATO, L. L. **Normas para apresentação de Documentos Científicos: Teses,**

Dissertações, Monografias e Trabalhos Acadêmicos. Curitiba: UFPR, 2002.

d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do câmpus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá

frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos.

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do Campus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

O curso deve disponibilizar biblioteca com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos, laboratórios com equipamentos e suprimentos necessários ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores.

f) Metodologias de ensino

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com o objetivo de fomentar a realização de estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do câmpus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

h) Estratégias de apoio ao discente

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação dos discentes

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;

- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

b) Avaliação dos docentes

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

c) Avaliação do curso

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional,

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso; as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

_____. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em 09 set. 2014.